

**Aptidão Agrícola das Terras**

O sistema de avaliação das terras desenvolvido por Ramalho Filho & Beek (1995), prevê 6 grupos de terras onde os três primeiros (1 a 3) são áreas próprias para lavouras anuais; o quarto grupo (4) para pastagem cultivada; o quinto (5) para silvicultura e pastagem nativa e o último (6) não tem uso agrícola recomendado.

São considerados para lavouras, três usuários distintos para a terra, A (primitivo), B (pouco desenvolvido) e C (desenvolvido), onde a qualidade das terras é definida por 4 classes: boa (A, B e C), regular (a,b,c), restrita {(a) (b) (c)} e inapta (sem símbolos). Nas terras dos grupos 4 e 5 são considerados apenas usuários do nível de manejo B com uso em pastagem cultivada ou silvicultura, e para pastagem nativa considera-se o nível de manejo A, onde a qualidade é definida pelas classes: boa (P,S,N), regular (p, s, n), restrita {(p), (s), (n)} e inapta (sem símbolos). A qualificação é obtida conforme os graus de limitações de fertilidade do solo, insuficiência de água, condições de drenagem, suscetibilidade à erosão e impedimento à mecanização.

Limitações de solos, água, erosão e mecanização

Formas de relevo	fert.	-H <sub>2</sub> O	+H <sub>2</sub> O	erosão	mec.	subgrupos
<b>Chapadas</b>						
(P <sub>0</sub> )	L	L/M	N	L/M	N	1aBC
<b>Coxilhas</b>						
(P <sub>1</sub> )	L	L/M	N	M/F	N	1abC
<b>Vales aplainados</b>						
(Va)	L/N	L	L/M	L	N/L	2a(b)(c)
<b>Vales íngremes</b>						
(Ve)	L/N	L	L/M	F	L/M	4P

Nível de restrição: N - nula; L - ligeira; M - moderada; F - forte e MF - muito forte.  
Legenda: fertilidade, deficiência de água, drenagem, erosão e mecanização

O relevo levemente ondulado de nível superior, é definido por chapadas lisas com formas de relevo que se assemelham as lombadas (P<sub>0</sub>), em processo de desgaste. As formas de relevo de nível superior mais erodidas lembram as coxilhas (P<sub>1</sub>). Essas duas unidades são terras próprias para cultivos anuais em geral, principalmente para uma agricultura mecanizada.

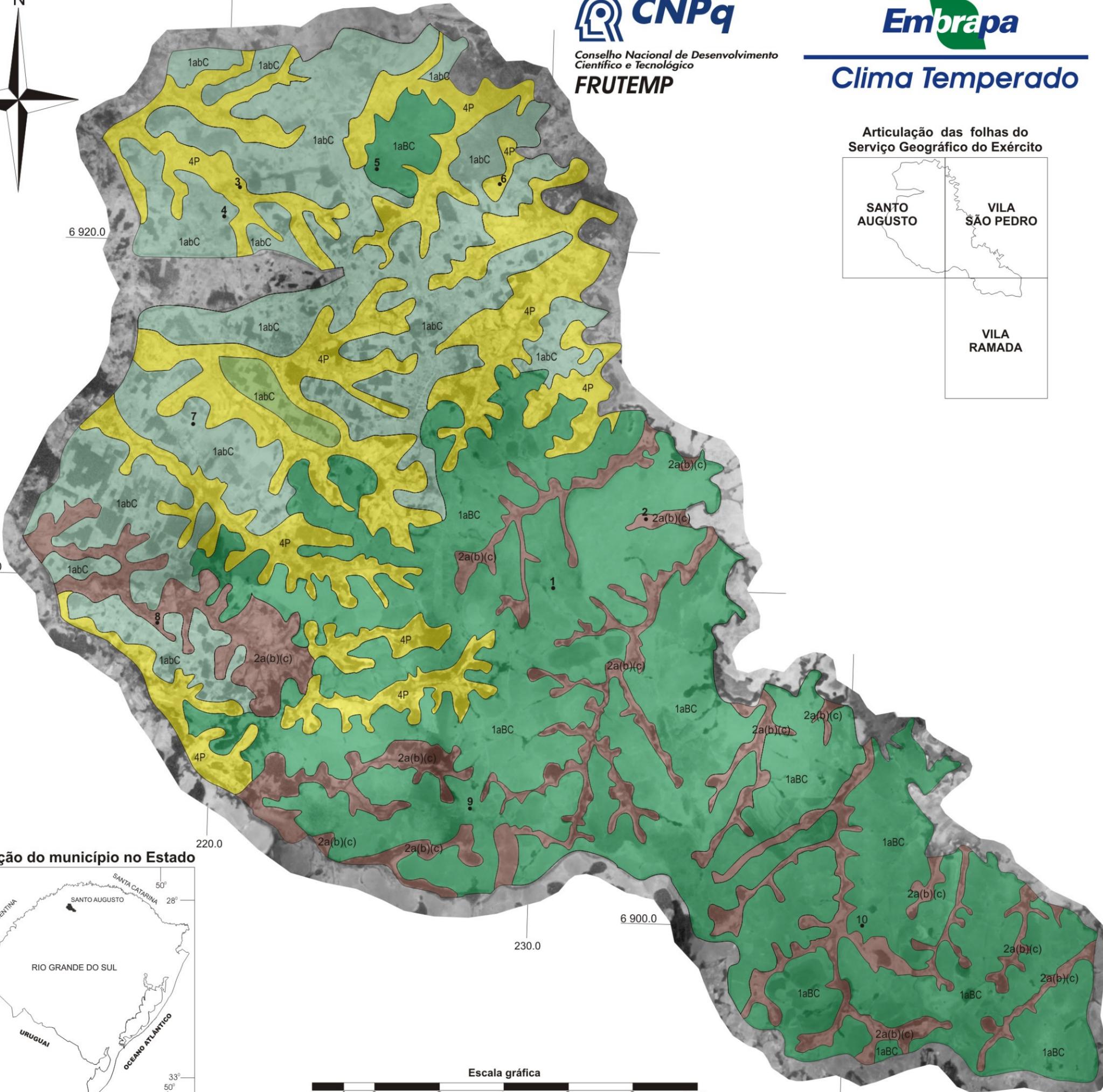
As terras situadas nos vales (Va), com relevo aplainado no fundo do vale, devem ser cultivadas com alguns cuidados relativos as limitações pelos excessos de umidade. Comportam localmente uma agricultura de nível familiar. Essa unidade formada nas partes úmidas mesmo no período seco sustenta pastagens e frutíferas exuberantes.

Os vales estreitos e profundos (Ve) com altos declives nas bordas são muito suscetíveis a erosão e próprios a fruticultura e silvicultura.

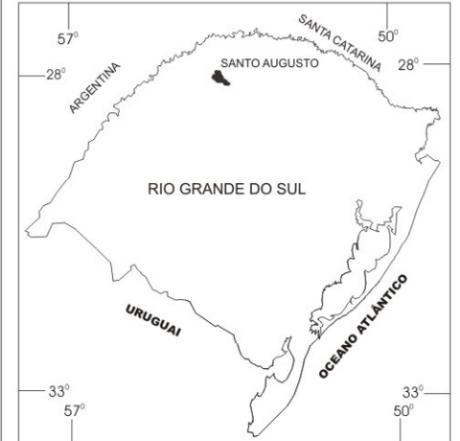
Estima-se que cada subgrupo tenha um percentual de até 20% de outros subgrupos. No grupo 4, esse fator pode ser pouco maior, (30%).

As terras aplainadas do subgrupo 1aBC totalizam (207,13 Km<sup>2</sup> - 45,09 %) e 1abC totalizam (107,73 Km<sup>2</sup> - 23,45 %) são próprias a uma agricultura desenvolvida. Os vales aplainados do subgrupo 2a(b)(c) totalizam (55,64 Km<sup>2</sup> - 12,11 %), são próprios a um sistema menos tecnificado (as áreas favoráveis a mecanização não são contínuas). Os vales estreitos e íngremes e a planície baixa estreita (Ve) do subgrupo 4P totalizam (88,88 Km<sup>2</sup> - 19,35 %) são próprios a pastagens cultivadas.

**Articulação das folhas do Serviço Geográfico do Exército**



**Situação do município no Estado**



● **Perfis coletados**  
ELABORAÇÃO: Eng. Agrôn., M.Sc. Noel Gomes da Cunha, Eng. Agrôn., M.Sc. Ruy José Costa da Silveira, Eng. Agrôn., M.Sc. Carlos Roberto Soares Severo  
DESENHO: Roger G. Mendes, Daniel F. Jacinto, Rafael L. Schumacher  
FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Fotos aéreas 1:60.000  
ESCALA APROXIMADA: 1:126.000  
DATA: 02/08/2004  
ÁREA: 459,38 km<sup>2</sup>